



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**

SECÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REUNIÃO DA MESA | PLATAFORMA TEAMS | 13.12.2022 | 10H30

ATA DA REUNIÃO

Reuniu através da Plataforma Teams, pelas 10H30 do dia 13 de dezembro de 2022, a Mesa da Secção de Municípios para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Participaram todos os elementos que compõem esta estrutura, a saber: pelo Município de Loulé, enquanto Presidente da Mesa, o Presidente da Câmara Municipal Vítor Aleixo; pelo Município de Bragança, enquanto Vice-Presidente da Mesa, o Vereador Miguel Abrunhosa; pelo Município de Torres Vedras, enquanto Vice-Presidente da Mesa, a Presidente da Câmara Municipal Laura Rodrigues; pelo Município de Câmara de Lobos, enquanto Vogal da Mesa, a Vereadora Dina Silva; pelo Município de Matosinhos, enquanto vogal da Mesa e em representação da Vereadora Manuela Álvares, o Técnico Pedro Rocha.

PONTO 1: RELATÓRIOS VOLUNTÁRIOS ODS: APRESENTAÇÃO DO PROJETO DA CGLU – CIDADES E GOVERNOS LOCAIS UNIDOS

Participou na primeira parte da reunião Edgardo Bilsky, representante da CGLU – Cidades e Governos Locais Unidos – associação mundial de autoridades locais de que a ANMP é associada, para apresentar o projeto de âmbito mundial desenvolvido por esta associação no quadro da elaboração de relatórios voluntários de localização ODS (RVL).

Trata-se de um conjunto de orientações dirigidas aos municípios e/ou associações de municípios, com apoio técnico inteiramente gratuito, no caso europeu prestado pelo CCRE – Conselho de Municípios e Regiões da Europa (de que a ANMP também é associada) – para elaboração dos RVL, que apresenta, entre outras vantagens, e para além da gratuidade, a possibilidade de



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**

comparação, a publicitação internacional e a partilha de experiências neste domínio de municípios e demais autoridades locais de todo o mundo.

Os membros da Mesa da Secção consideram tratar-se de uma interessante ferramenta de apoio aos municípios, que deve ser divulgada, mas não tomaram qualquer posição relativamente à adoção da mesma. Existindo várias iniciativas e orientações neste domínio, os membros da Mesa consideram que deve ser decisão de cada município adotar o modelo que mais lhe convém.

PONTO 2: PREPARAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA SECÇÃO COM BASE NOS CONTRIBUTOS ENVIADOS PELOS MEMBROS DA SECÇÃO

Num segundo momento da reunião, os membros da Mesa analisaram as propostas recebidas dos municípios que fazem parte da Secção para elaboração do plano de ação e cuja sistematização consta do documento anexo, elaborado pelos serviços da Câmara Municipal de Loulé. Este plano de ação deverá ser proposto ao Plenário em reunião a realizar em Coimbra no dia 27 de janeiro.

Dos contributos recebidos e da troca de impressões durante a reunião, conclui-se que a questão relativa à elaboração dos **relatórios voluntários locais** desperta particular interesse sendo assim uma matéria que requer acompanhamento permanente por parte da Secção. Conhecer e dar a conhecer as diversas ferramentas de apoio à sua elaboração, sensibilizar os municípios menos comprometidos para a importância destes reportes, conhecer a posição do Governo relativamente ao envolvimento dos municípios na elaboração do próximo relatório nacional são aspetos considerados como prioritários no plano de ação da Secção.

O **acesso a financiamento**, em particular a financiamento comunitário, para apoio aos municípios em matéria de territorialização de ações que permitam dar cumprimento aos ODS, é outra das matérias identificadas como prioritária para os membros da Secção e que deverá ser inscrita neste primeiro plano de ação.

A **formação e capacitação** de técnicos e de eleitos dos municípios reveste-se, igualmente, de elevada importância pelo que, entre outras ações que venham a ser identificadas, os membros da Mesa consideram importante propor à Fundação FEFAL (Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais) enquanto organismo de fins públicos delegados pelo Estado, instituído pela



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

ANMP, e que tem como fim central a formação para a administração local, a organização de oferta formativa no domínio dos ODS.

Paralelamente, pretende-se que as reuniões plenárias, a realizar ao longo do mandato, se revistam também de uma componente de capacitação (técnica e política) concretizada pela participação de convidados externos para apresentação e debate de matérias específicas dentro do vasto campo que são os ODS.

Uma outra área que a Mesa pretende apresentar ao Plenário como matéria a incluir no plano de ação prende-se com a **comunicação**. Por se entender que a intervenção dos municípios ao nível da concretização dos ODS nem sempre é assimilada, quer ao nível da estrutura interna dos diferentes serviços municipais, quer pela população, a Mesa considera importante incluir este tópico na agenda de trabalhos.

Como corolário da ação da secção, a Mesa propõe que seja preparada uma **Declaração de Compromisso**, documento político da ANMP a ser apresentado publicamente em momento que se venha a considerar oportuno.

Como metodologia de trabalho, a Mesa propõe que sejam realizadas reuniões plenárias trimestrais e temáticas, sempre antecedidas de reunião da Mesa para monitorização dos trabalhos realizados e preparação da reunião plenária seguinte. Neste sentido, a primeira reunião plenária de 2023 ficou agendada para o dia 27 de janeiro, na sede da ANMP em Coimbra. Ficou também acordado que seria constituído um grupo técnico de apoio à decisão constituído por 2 técnicos de cada um dos municípios que compõem a Mesa da Secção.

Não havendo qualquer outro assunto a tratar, deu-se por terminada a reunião.